

Três pontes para interligar o Vale

FOTOS: MATHEUS GIOVANELLA LASTE



PÁGINA | 7

OBRAS EM ANDAMENTO

Construções estratégicas em Marques de Souza, Roca Sales e a Ponte dos Vale redesenham tanto a circulação das pessoas quanto a logística regional, e são preparadas para resistir em casos de novas inundações.

SAÚDE PÚBLICA

Mais de 4,4 mil doses reforçam combate à dengue

Adolescentes de 10 a 14 anos são o público-alvo da primeira remessa do imunizante. Aplicação das doses em Lajeado começa nesta quarta, 11, nas 12 salas disponíveis.

PÁGINA | 6

MEETUP REGIONAL

Lajeado recebe prévia do South Summit Brasil

Encontro hoje, no Marreta Sal y Brasa, reúne líderes, startups, empreendedores e marca a interiorização do maior evento de inovação da América Latina.

PÁGINA | 5

SANTO INÁCIO DE LOYOLA

Novo paróco assume igreja de Lajeado

Vindo de São Paulo, Gesildo Torres Monteiro, 53, tomou posse na noite desse domingo, 8. Ele substitui o padre Roni Fengler, que assumiu paróquia em Vera Cruz.

PÁGINA | 9



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Vale vira destino de centros logísticos



OPINIÃO
VINI BILHAR

Rodrigo Tomasi assume hoje comando da Cacis



OPINIÃO
HENRIQUE
PEDERSINI

Mudanças na câmara e o futuro incerto da CPI

TERCEIRA VISITA EM UM MÊS

Governador e vice voltam hoje à região

Executivo gaúcho entrega casas em Encantado e Muçum

Eduardo Leite e o vice Gabriel Souza retornam hoje ao Vale do Taquari. A primeira parada é em Encantado. Às 9h40min, eles participam de mais uma entrega de

casas no bairro Lambari. O segundo compromisso é em Muçum, onde serão entregues oito casas e inaugurado o Loteamento Jardim Cidade Alta 2

PÁGINA | 3



Opinião análise

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Av. Senador Alberto Pasqualini, nº 2066, loja 105, Bairro São Cristóvão, Lajeado/RS

LOGÍSTICA REGIONAL

A “menina dos olhos”
aos grandes Centros
de Distribuição

Não há surpresas. Com a duplicação da BR-386 consolidada até a Região Metropolitana e com projeções otimistas de seguir ampliando a malha viária em direção ao norte do Estado, o Vale do Taquari se consolida como um dos principais destinos no sul do país para a instalação de grandes Centros de Distribuição (CD). E eu reforço. Não é uma novidade para quem, lá atrás, tanto lutou pelos suados – e por vezes demorados – investimentos federais e privados na rodovia federal. Não é à toa que o CD do Mercado Livre escolheu Estrela. E não à toa outra gigante

do e-commerce está de olho em áreas vizinhas naquela mesma cidade, assim como outra multinacional do setor de cosméticos e perfumes. Sem falar nas demais empresas e indústrias de imenso valor que também já buscaram ou ainda buscam áreas lindas à rodovia. Tudo isso estava previsto e foi dito pelos líderes regionais que tanto lutaram pela duplicação da BR-386. E, por coincidência ou não, muitos daqueles líderes repetem hoje as mesmas perspectivas e o mesmo otimismo às rodovias estaduais que enfim serão duplicadas por meio de uma nova concessão. Só não acredita quem não quer!



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Leite e Gabriel
retornam
(outra vez) ao Vale

Eduardo Leite (PSD) retorna hoje de manhã ao Vale do Taquari, por volta das 10h. Pré-candidato a presidente, senador ou vice-presidente, o chefe do Executivo estadual participa de ato de entrega de moradias populares em Encantado, mais precisamente no Lambari, o bairro que já recebeu a visita do governador em dezembro, quando ele entregou 14 casas naquela localidade. Desta vez serão mais 21 habitações. E o vice-governador Gabriel Souza (MDB) também estará presente.

Mallmann no PSD



O partido do governador Eduardo Leite segue em busca de mais correligionários de peso. Leia-se “agentes políticos com cargos eletivos”, principalmente. Na região, por exemplo, a sigla já “casou” com o prefeito de Encantado, Jonas Calvi, que trocou o PSDB pelo PSD em agosto passado. E a sigla tem namorado faz meses com a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, que neste momento não pretende deixar o União Brasil, sob risco de também deixar o atual partido nas mãos do PP – afinal, e em âmbito nacional, União Brasil e PP já firmaram federação. Mas o PSD não tirou os olhos de Estrela e muito provavelmente vai filiar o vice-prefeito Márcio Mallmann, do Podemos.

TIRO CURTO



- Governador Eduardo Leite (PSD) e vice-governador Gabriel Souza (MDB) também visitam hoje o Encanta Hub, o espaço de educação e inovação de Encantado. E o governo municipal deve aproveitar a visita para “costurar” apoio estadual para novos investimentos na estrutura do local.
- Já na quarta-feira será a vez do município de Venâncio Aires inaugurar o Residencial Morada das Lavandas. São 112 apartamentos populares construídos por meio do programa Minha Casa Minha Vida. Havia expectativa da presença de Lula. Mas quem vem é o Ministro das Cidades, Jader Filho.
- Em Taquari, o governo municipal vai pagar amanhã a primeira parcela (50%) do 13º salário de 2026 aos servidores públicos.
- O anúncio de um Condomínio Aeronáutico em Cruzeiro do Sul pode acelerar indiretamente o tão sonhado projeto de pavimentação do Aeródromo de Estrela.

Tabuleiro novo
à CPI das Obras

Não é normal. Muito pelo contrário. A troca de peças em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) não é nada comum nos plenários municipais, estaduais e federal. Aliás, a permanência deveria ser uma prerrogativa às comissões que investigam situações conflitantes, como é o caso da CPI das obras públicas, em Lajeado. Com raras exceções, muito mais ligadas às condutas dos agentes públicos, é de se esperar que os membros de uma CPI iniciem e finalizem todo o processo. Não

é usual que o tabuleiro mude às vésperas do relatório final, por exemplo. E é justamente esse o caso da CPI em Lajeado, onde o vereador titular Luís Benoit (PL) resolveu retornar antes do que fora acordado com o suplente Ramatis de Oliveira (PL), o atual relator da CPI das obras. E há quem diga que o mesmo vá ocorrer com o presidente da comissão, Mozart Lopes (PP). Em tempo, o secretário da CPI, Ederson Spohr (MDB), avisou que era temerário escolher suplentes à CPI...

CÓDIGO DE LIMPEZA URBANA

É preciso regras pra
mexer nos contêineres.
E outras “cositas más”...

A utilização de 500 contêineres para recolhimento de lixo foi um acerto neste novo contrato em Lajeado. Entretanto, e assim como tudo no poder público, é preciso atentar aos detalhes. Como o fato de não existirem regras específicas sobre quem pode (e quem não pode) trocar o contêiner de lugar. E isso gera situações complicadas no trânsito

– como na esquina da Travessa Schmidt com a Av. Benjamin Constant. Para resolver esse e outros pormenores, o poder público encaminha nas próximas semanas à câmara de vereadores um projeto de lei para implementar o Código Municipal de Limpeza Urbana. Ah, e também prevê pintura dos espaços definidos aos contêineres.

FRENTE
VERSORÁDIO 102.9
A HORAComentário: Rodrigo Martini
Apresentação: Fernando Weiss
Participação especial: Diogo FedrizziSegunda a Sexta
das 8h10 às 10h

IMUNIZAÇÃO

Vacina contra a dengue reforça combate à doença



MAIRA SCHNEIDER

Adolescentes de 10 a 14 anos são o público-alvo da primeira remessa do imunizante no município. Aplicação das doses começa nesta quarta, 11, nas 12 salas disponíveis

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

A partir desta quarta-feira, 11, a primeira remessa do imunizante contra a dengue passa a ser disponibilizada para adolescentes de 10 a 14 anos, conforme orientações do Ministério da Saúde. Pela primeira vez, Lajeado foi contemplado com a vacina e recebeu 437 doses da Qdenga. Conforme a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, cerca de 4,4 mil doses foram destinadas à região pela Secretaria Estadual da Saúde (SES).
Somente em Lajeado, há entre 4 mil e 6 mil adolescentes nessa faixa etária e, segundo a secretária municipal da Saúde, Giovanna Athayde, o quantitativo enviado ainda é insuficiente para

Aplicação do imunizante

Público-alvo: crianças e adolescentes de 10 a 14 anos
Esquema vacinal: duas doses
Intervalo: três meses entre a primeira e a segunda dose

atender todo o público-alvo. “No ano passado não fomos contemplados, então, diante dessa estratégia gradual, este ano nós já recebemos essas 437 doses e vamos disponibilizar nas 12 salas de vacina que estão disponíveis. Os adolescentes podem vir, não existe nenhum critério dentro dessa faixa etária de priorização. O adolescente que chegar com o seu familiar vai ser atendido e vai ser vacinado.”
O município aguarda a chegada de novas remessas para ampliar a cobertura vacinal. “A vacina é um momento histórico para nós”, destaca a secretária.
Ações de combate ao mosquito
Paralelamente à vacinação, o município mantém diversas ações

As doses recebidas vão imunizar crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos

de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Atualmente, dez agentes de combate às endemias atuam diretamente no enfrentamento ao transmissor da dengue, realizando visitas domiciliares e distribuindo ovitrampas, armadilhas utilizadas para avaliar o nível de infestação.
Giovanna reforça que a cidade apresenta infestação em todos os bairros. “Todos os bairros têm registros de focos da dengue, mas a gente observa que a região central tem uma concentração maior de mosquitos.” Segundo ela, os agentes percorrem as residências orientando os moradores, instalando as ovitrampas e realizando a borrifação de inseticida em espaços públicos, como escolas, unidades de saúde e prédios públicos, com o objetivo de eliminar o mosquito adulto.
Em casos confirmados de dengue, também é feita a borrifação no quarto onde o paciente reside, buscando interromper o

Cinco maiores cidades do Vale



■ ESTRELA

O município recebeu 110 doses neste lote inicial. Até o momento, a Secretaria de Saúde contabiliza 31 casos suspeitos, sendo dois confirmados e cinco aguardando análise do Laboratório Central (Lacen).

2025

Casos confirmados: 1.009
Óbitos: 1

2026

Casos suspeitos: 31
Casos confirmados: 2

■ TEUTÔNIA

A equipe de Saúde realiza, na tarde desta terça-feira, reunião do comitê de vacinação. A quantidade de doses destinadas ao município ainda não foi divulgada, e a previsão é de que as vacinas sejam recebidas até o final da semana.

2025

Casos suspeitos: 1.116
Casos confirmados: 326
Casos autóctones: 324
Óbitos: 0

2026 (de 01/01 a 06/02)

Casos suspeitos: 37
Casos confirmados: 0
Óbitos: 0

■ ARROIO DO MEIO

Foram disponibilizadas 569 doses, já distribuídas nos postos de saúde e disponíveis para o público-alvo. No município, cerca de 1,3 mil adolescentes devem ser imunizados. A vacinação segue enquanto houver doses disponíveis.

2025

Casos suspeitos: 22
Casos confirmados: 06
Óbitos: 0

2026

Suspeitos: 1 (aguardando resultado).

■ TAQUARI

O município recebeu 44 doses e iniciou a vacinação nessa segunda-feira, 9.

2025

Casos confirmados: 13

2026

Até o momento, não há casos registrados

■ ENCANTADO

O município recebeu 35 doses. Não há nenhum caso de dengue confirmado.

2025

Caso confirmado: 1 (tratado)
Óbito: 0

2026

Casos suspeitos: 1 (já descartado)

Realidade em Lajeado

Até o momento, Lajeado registra um caso confirmado de dengue, no bairro Universitário, envolvendo uma criança de 11 anos. Além disso, há 39 casos suspeitos e 11 em investigação. “Ainda é um número esperado para esse período. O pico da doença realmente é a partir de abril. O número de casos começa a aumentar em março, atingindo seu pico em abril e maio”, explica Giovanna.
A vacinação surge como mais uma estratégia para reduzir principalmente os casos graves que resultam em internações. “A dengue é uma doença que pode levar à morte. É importante que os familiares conversem com suas crianças e adolescentes para que tragam eles para vacinar, para que a gente consiga diminuir o número de casos e de internações na nossa cidade.”
O município segue aguardando novas doses para alcançar todo o público-alvo.

ciclo de transmissão. Para alcançar imóveis onde os moradores não estão presentes durante a semana, equipes atuam aos sábados pela manhã em bairros com maior infestação, ampliando as ações de orientação sobre a limpeza dos pátios.

Da doença

A dengue é considerada uma epidemia no país e pode provocar um grande número de hospitalizações, além de óbitos. A escolha da faixa etária de 10 a 14 anos para a vacinação se deve à boa resposta imunológica à vacina e ao elevado número de internações registrado nesse grupo. A estratégia visa prevenir a doença e reduzir os casos graves entre adolescentes.
Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue exige medidas contínuas de combate ao vetor. “Os adolescentes estarão vacinados, mas cada um de nós, com as nossas ações, limpando o nosso pátio uma vez por semana, estará protegendo toda a nossa cidade”, reforça a secretária.